

Para as estudantes Claudia, Mayara e Jessica, do 3º ano do Exponencial: seria ótimo se todas as universidades públicas e privadas utilizassem a nota do Enem: padronização.



Enem facilita o acesso às federais

Até o momento, 43 universidades federais confirmaram a utilização do exame para ingresso nos cursos de graduação com início em 2012. Entre elas, a UFFS. A inscrição para o Enem 2011 vai até sexta, dia 10.

Chapecó – Há pouco tempo atrás, quem sala do ensino médio para prestar vestibular muitas vezes enfrentava logisticas complexas, cheias de detalhes, e até alguns dilemas, como escolher entre uma universidade e outra. As datas dos vestibulares coincidiam, o estudante precisava deslocar-se de uma cidade a outra para realizar as provas e precisava pagar uma taxa de inscrição para cada instituição. Quem mais sofria era o bolso dos pais.

Quando as universidades passaram a utilizar a nota do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) como forma de ingresso, substituindo ou utilizando parcialmente o desempenho do aluno como instrumento no processo seletivo, as coisas ficaram mais simples. Hoje, ao fazer o Enem, o candidato ganha a possibilidade de “disputar” diversos vestibulares, principalmente nas uni-

versidades federais, sem precisar atravessar o país para isso.

UFFS

O reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Jaime Giolo, só vê vantagens na utilização do Enem em substituição ao vestibular. Os dois processos seletivos realizados pela UFFS até agora foram feitos dessa forma e o reitor comemora resultados positivos. O processo seletivo para 2012 também será através da nota do Enem.

Para Giolo, “Trata-se de uma prova muito bem feita, objetiva e adequada aos conteúdos escolares, reconhecida nacionalmente. Há um envolvimento grande do MEC para aperfeiçoar a prova cada vez mais. Não há mais necessidade das universidades gastarem energia e recursos para fazerem suas próprias provas”, ressalta.

Além da UFFS, outras sete universidades federais da região Sul já confirmaram a utilização da nota do Enem. Cada instituição estabelece critérios próprios. Segundo o MEC, as universidades possuem autonomia e poderão optar entre quatro possibilidades: como fase única, com o sistema de seleção unificada; como primeira fase, combinado com o vestibular da instituição ou como fase única para as vagas remanescentes do vestibular.

A UFFS usará exclusivamente a nota obtida no Enem 2011. Mas o candidato deve ficar atento, pois precisará fazer a inscrição no processo seletivo da universidade quando aberto, no final do ano.

Já a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) utilizará a nota do Enem 2011 como uma 10ª prova do seu vestibular. A universidade divide o processo seletivo em

nove provas de nove disciplinas. O Enem terá peso dois no resultado final.

A UFFS também utilizará o “fator escola pública”. O candidato que cursou os três anos do ensino médio em escola pública terá sua nota multiplicada por 1,3. Para quem cursou dois anos, por 1,2 e para quem cursou apenas um ano, multiplicada por 1,1. Os alunos de escolas particulares terão a nota multiplicada por 1,0. Segundo Giolo, o cálculo é uma forma de favorecer o ingresso dos estudantes da rede pública no ensino superior.

DIVERGÊNCIA

Para os alunos das escolas particulares, um mau

negócio. É o que pensa a estudante do 3º ano do Colégio Exponencial, Jessica Canofre. Jessica não acha que utilizar o “fator escola pública” seja a forma mais justa. “O que acontece é que muitas vezes, mesmo indo melhor na prova, quem estuda em escola particular não consegue entrar pelo Enem, por causa desses cálculos e das cotas”, comenta Jes-



Reitor Jaime Giolo, só vê vantagens na utilização do Enem

sica. A estudante fará o Enem em outubro e pretende utilizar a nota para concorrer a uma vaga no curso de Engenharia Civil das federais UFRGS, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

INGRESSO

Mayara Canto Angheben fez o Enem no ano passado por experiência e foi bem na prova, por isso está otimista para este ano. Pretende cursar Engenharia Mecânica e seu foco são as federais. Mayara considera a prova boa de fazer. “Não tem decoreba, a prova é bastante prática e a interpretação de texto é muito importante”. A aluna acredita que o Enem facilita o acesso às federais, porque simplifica os processos e padroniza o vestibular, evitando que cada instituição tenha estilos de provas diferentes.

A colega Claudia Oldra não pretende sair de Chapecó. Sua ideia é prestar apenas o vestibular para o curso de Arquitetura da Unochapecó. “No

meu caso, o Enem não é tão importante, porque a Acafe tem vestibular próprio”, comenta Claudia. Mas nem por isso a estudante vai descuidar. “Vai ser bom fazer a prova do Enem para testar meus conhecimentos”, conclui.

Em um aspecto, as três colegas concordam: seria ótimo se todas as instituições de ensino superior, públicas e privadas, utilizassem a nota do Enem como forma de ingresso. Elas

acreditam que seria bom para todos: para o candidato, que faria apenas uma prova, e para as universidades, que não precisariam organizar processos seletivos paralelos.

Para Giolo, esta é a tendência. O reitor acredita que as federais passarão a dar cada vez mais valor ao Enem. Por isso dá uma dica: “Para quem pretende ingressar no ensino superior nos próximos anos, é muito importante fazer a prova”.

Adultos poderão concluir o ensino médio com Enem

Uma novidade no Enem deste ano: maiores de 18 anos que não tiveram a chance de concluir o ensino médio poderão conseguir o certificado de conclusão do curso por meio do Enem. Os candidatos interessados devem informar, no momento da inscrição, que desejam o certificado.

O candidato à certificação fará as mesmas provas dos estudantes que buscam vaga na educação superior pública e a pontuação exigida para obter o documento será definida

pela instituição certificadora, que o candidato deve escolher também durante a inscrição no Enem, pela internet. De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), mais de 350 instituições estão credenciadas.

Para concluir a certificação, as instituições que firmaram o acordo de cooperação técnica com o Inep devem publicar a relação com os nomes e dados dos candidatos aprovados.

Fique ligado no Enem 2011

INSCRIÇÕES

Quando? Iniciarão no dia 23 de maio e vão até as 23h59 do dia 10 de junho.

Como fazer? Pelo site do Inep www.inep.gov.br

Quanto custa? R\$ 35,00. A taxa deverá ser paga por meio de GRU simples (boleto), gerado no ato de inscrição. O boleto deve ser pago até o dia 13/06, caso contrário a inscrição não será efetivada.

Estudantes que estiverem concluindo o ensino médio em 2011 em escola pública não precisam pagar a taxa de inscrição.

PROVAS

Quando? Serão realizadas nos dias 22 e 23 de outubro de 2011, com início às 13h.

Como? Serão quatro provas objetivas, contendo, cada uma, 45 questões de múltipla escolha, e uma redação. No primeiro dia, sábado, serão realizadas as provas de Ciências Humanas (História, Geografia, Filosofia e Socio-

logia) e Ciências da Natureza (Química, Física e Biologia), com duração de 4 horas e 30 minutos. No segundo dia, domingo, serão realizadas as provas de Linguagens e Códigos (Língua Portuguesa, Literatura, Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), Artes, Educação Física e Tecnologias da Informação e Comunicação), Redação e Matemática, com duração de 5 horas e 30 minutos.

Onde? Os locais de aplicação serão informados no Cartão de Confirmação da Inscrição (que o inscrito receberá pelos Correios) e na página de acompanhamento da inscrição do Enem, no endereço eletrônico www.sistemascem2.inep.gov.br/localdeprova. O participante escolhe o município onde deseja realizar sua prova, no ato da inscrição.

Documento? É obrigatória a apresentação de documento com foto no dia da prova e o documento não pode estar com a validade vencida.